

Travestis brasileiras nos interstícios das normatividades

Fernanda Belizário

palavras-chave: travestis; sexualidade; normatividades; identidade

Embora não filiadas ao discurso determinista da correspondência sexo/gênero, as travestis brasileiras, geralmente negras, pobres e com uma história comum de rejeição familiar, sofrem com uma produção ativa de sua existência desviante nos contextos heteronormativos e uma produção ativa de não existência em contextos homonormativos, levando a uma luta pela visibilidade trans e a alcunha de formas particulares de opressão, como a transfobia. Neste sentido, a proposta do paper é apresentar a travestilidade como um fenômeno intersticial que cruza gêneros, identidades, sexualidades e desejos que não respondem às categorias mainstream de entendimento do masculino e do feminino, do hetero ou do homossexualismo, levando a um questionamento das macronarrativas de identificação dos desejos e de constituição identitária de gênero.